

Filado à



# je

Jornal do  
Engenheiro

Arquivo FotoGenie

GRACEFUL ZHEJIANG  
PA NA MA  
187 8214285

## Porto de Santos à espera de obras e regionalização

Fórum discute situação do cais, que tem R\$ 322 milhões para investimentos previstos no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). Para especialistas, é essencial trabalho de dragagem e melhoria dos acessos terrestres e marítimos. Forma de gestão também entrou em pauta.

Página 5



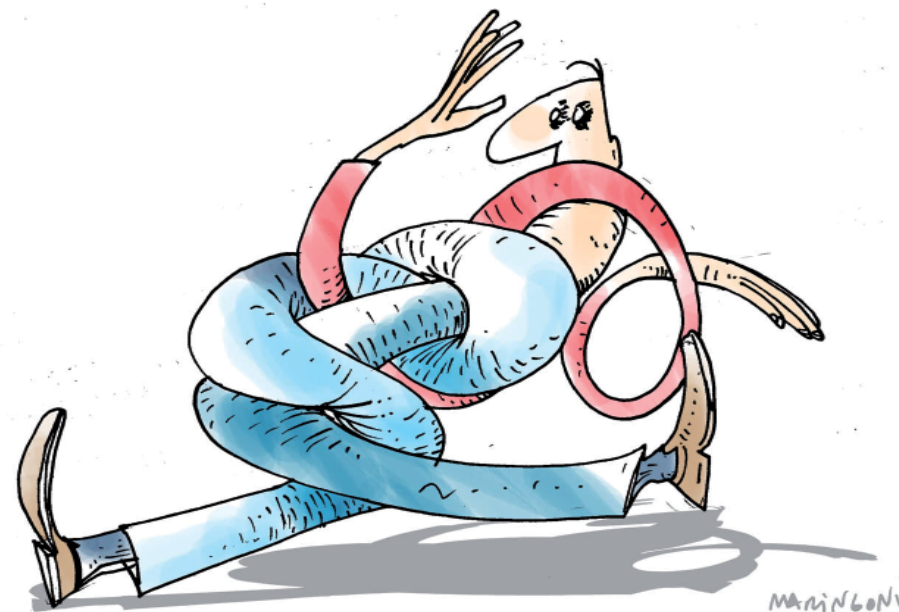


# A confusão parlamentar da contribuição sindical

Eng. Murilo Celso  
de Campos Pinheiro  
Presidente

NA NOITE DE 17 DE OUTUBRO, enquanto Robinho encantava a torcida brasileira com seu *show* perante a defesa equatoriana na partida pelas eliminatórias da Copa do Mundo, parte da Câmara dos Deputados também dava um drible no acordo firmado entre o movimento sindical e o Governo Lula. Por volta das 23 horas, aprovou, conforme combinado, o Projeto de Lei 1.990/07, que reconhece as centrais sindicais como entidades de representação geral dos trabalhadores. Entretanto, no pacote, passaram também duas emendas de última hora.

Pela de nº 21, do deputado Augusto Carvalho (PPS/DF), o desconto da contribuição na folha de pagamento terá que ser autorizado, individualmente, pelo trabalhador ou recolhido por ele junto aos bancos ou às entidades sindicais. Alardeado nos dias que se seguiram como o “fim do imposto sindical”, o acréscimo cria apenas um complicador para o trabalhador, que continua obrigado a pagar anualmente a sua contribuição. Conforme deixa claro em artigo publicado na Internet o diretor de Documentação do Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), Antônio Augusto de Queiroz, o objetivo da emenda, supostamente, seria realmente dar um caráter facultativo à contribuição. No entanto, “em que pese o bom propósito do deputado, o texto aprovado não atende aos seus objetivos. Pelo contrário, cria dificuldades para o trabalhador (...), já que a contribuição não foi extinta nem foi tornada facultativa ou voluntária, continuando em vigor e compulsória, nos exatos termos do art. 579, que não foi revogado”. Segundo esse artigo, “a contribuição sindical é devida por todos aqueles que participarem de uma determinada categoria econômica ou profissional, ou de uma profissão liberal, em favor do sindicato representativo da mesma categoria ou profissão (...)”.



A outra emenda, de nº 28, de autoria do deputado Antônio Carlos Pannunzio (PSDB/SP), determina que “as centrais sindicais deverão prestar contas, anualmente, ao Tribunal de Contas da União sobre a aplicação dos recursos provenientes da contribuição sindical e de outros recursos públicos, que porventura venham receber”. Ainda segundo a análise do diretor do Diap, “a emenda é meritória, mas, evidentemente, possui propósitos políticos, porquanto exige apenas das centrais a prestação de contas ao TCU, deixando de fora dessa obrigação as federações e confederações pa-

tronais, que, além do imposto sindical e do recebimento de expressivas somas de recursos públicos, ainda são remuneradas com parcela da contribuição compulsória recolhida em favor do sistema ‘S’”. Tais inclusões no texto legislativo, que não foram objeto de qualquer debate com a sociedade, serviram, como se vê, apenas para gerar confusão e não devem prosperar no Senado, para onde segue a matéria. Logo após a votação na Câmara, o senador Paulo Paim (PT/RS) já antecipou que pedirá a relatoria da matéria e restabelecerá o acordo feito entre o Governo e as centrais.

A Câmara aprovou a legalização das centrais, mas incluiu emendas fora do acordo firmado e que só criam problemas aos trabalhadores. Tropeço deve ser corrigido no Senado.

JORNAL DO ENGENHEIRO — Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

**Diretora responsável:** Maria Célia Ribeiro Sapucahy; **Conselho Editorial:** Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Aftienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Antonio Roberto Martins, Fernando Palmezan Neto, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brízida, Marcos Wanderley Ferreira, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Edilson Reis, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Maxwell Wagner Colombini Martins, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior, Renato Becker e Rubens Lansac Patrão Filho. **Colaboração:** Delegacias Sindicais. **Editora:** Rita Casaro. **Repórteres:** Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva e Kleber Gutierrez. **Projeto gráfico:** Maringoni. **Diagramadores:** Eliel Almeida e Francisco Fábio de Souza. **Revisora:** Soraya Misleh. **Apoio à redação:** Lucélia de Fátima Barbosa. **Sede:** Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. **E-mail:** imprensa@seesp.org.br. **Site:** www.seesp.org.br. **Tiragem:** 23.000 exemplares. **Fotolito e impressão:** ANATEC ASSOCIAÇÃO DE PUBLICAÇÕES. **Folha Gráfica. Edição:** 1º a 15 de novembro de 2007. **Artigos assinados** são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.



# Ortiz: *um bandeirante moderno,* um cidadão de seu tempo

Allen Habert

HORÁCIO ORTIZ TINHA 55 anos quando aceitou o convite daquela equipe de jovens engenheiros para presidir a Chapa de Oposição e Renovação, que concorreu e venceu as eleições à diretoria do SEESP em 1980. Era deputado federal pelo MDB e já tinha sido vereador e deputado estadual. Era um parlamentar ativo, corajoso e com uma característica que nunca o abandonou, a de ouvir e lutar pelos pequenos, pela população mais simples. Gostava de conversar e dialogar com o povo.

Não era meramente um pragmatismo da vida de um parlamentar. Ele queria servir àque-la gente, brigar contra as carências de infraestrutura urbana – enchentes, falta de saneamento, moradia, telefone público. Participou ativamente da CEI (Comissão Estadual de Inquérito) instalada na Assembléia Legislativa por ocasião da invasão da PUC (Pontifícia Universidade Católica), em 22 de setembro de 1977, pelas forças repressivas dentro já de um clima de desgaste da ditadura militar.

Ortiz via, naquele dia do convite para presidir a chapa, a possibilidade inédita de poder se unir àquele equipe aguerrida de engenheiros e servir à categoria e mais ainda ao País. Ele foi muito importante para que vencêssemos aquela eleição com dois terços dos votos. Deu visibilidade à chapa e se transformou num grande presidente, que ajudou a tornar a entidade um verdadeiro sindicato.

Ele uniu o espaço na Câmara Federal, que repercutia a efervescência da luta democrática, com o espaço de se construir um sindicato nas empresas. Denunciava o achatamento salarial dos que ganhavam mais de dez mínimos e trabalhava para implantar o piso profissional nas empresas de consultoria de engenharia e nas estatais. Abriu espaço para que se desenvolvesse um sindicato de camadas médias aberto, generoso e democrático. No final de sua gestão, já tínhamos adquirido uma boa experiência e havia uma energia social enorme para continuar avançando na diretoria presidida pelo Eng. Antonio Octaviano.

A fala do Ortiz, por ocasião de sua justa premiação como Personalidade da Tecnologia em Valorização Profissional, no ano

passado, foi a primeira da noite dentre os homenageados. Impressionou a todos pela clareza, discernimento e precisão quanto ao processo de desenvolvimento de nosso sindicato. Mostrou mais uma vez sua lucidez e coerência de vida.

*Sua fala, por ocasião da justa premiação como Personalidade da Tecnologia em Valorização Profissional, no ano passado, mostrou mais uma vez sua lucidez e coerência de vida.*

A obra e o exemplo que o Ortiz nos legou fincaram raízes no nosso sindicato e iniciaram uma nova história. A chama que o Eng. Murilo Pinheiro tão bem carrega, alimenta e desenvolve dá uma demonstração clara do quanto caminhamos nestes 27 anos de trabalho coletivo, plural e fecundo. Isso só nos mostra uma coisa, que aprendemos com o exemplo do Eng. Archimedes de Barros Pimentel, de 98 anos, nosso querido sócio jovem mais antigo: que ainda temos muito caminho pela frente e muito a fazer por este País.

Allen Habert foi integrante da diretoria de Oposição e Renovação de 1980, presidente do SEESP (1986-1989) e é atualmente coordenador do seu Conselho Tecnológico.

## TROPA DA ELITE

CAPITÃO MEIRELLES,  
DO BC (BOPE CENTRAL).

OLHAÍ,  
ACABOU A  
MOLEZA!

QUEM  
MANDA  
SOU EU!



A GENTE NÃO  
QUER CONVERSA!

SE NÃO FOSSE  
A GENTE, O PAC  
TOMAVA CONTA!



PEDE PRA  
CRESCER,  
PEDE!

ZERO UM!  
TRAZ  
A DOZE!

A CALIBRE  
DOZE?



NÃO, IDIOTA! A TAXA  
DE JUROS DE DOZE  
POR CENTO!

AGORA CÊS  
VÃO VER!



Atuação Profissional  
com o SEESP. Conheça o  
benefício de 10% do valor  
da sua ART para o SEESP.

Conheça o novo  
formato da  
prestação de serviços.

Para mais informações  
(11) 9170-0881  
(11) 9204-9000

### Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros

Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo 31. Com isso, você destina 10% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.





# São Paulo já tem 17 conselhos tecnológicos

Rita Casaro

DESTINADOS A DEBATER o desenvolvimento regional, mais três conselhos tecnológicos foram lançados na segunda quinzena de outubro: em Campinas, no dia 19; em Jundiaí, no dia 24; e em Piracicaba, no dia 26. Com esses, já são 17 os fóruns criados e, até 2008, esse número deve chegar a 25, com a instalação de um em cada localidade em que há uma delegacia do sindicato.

Durante os eventos, o presidente do SEESP e da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), Murilo Celso de Campos Pinheiro, apresentou o projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, lançado em 2006. “No ano passado, realizamos 14 seminários e um grande congresso, discutindo questões essenciais para a sociedade. Esses debates, que tiveram a participação de aproximadamente 3 mil profissionais, resultaram num manifesto que traz as propostas da categoria para o desenvolvimento nacional e foi apresentado aos candidatos a presidente e a governador”, relatou. Montar os conselhos tecnológicos, lembrou ele, é a continuidade desse processo e visa discutir as questões regionais à luz do “Cresce Brasil”.

Coordenador da iniciativa, o diretor do SEESP, Allen Habert, destacou a importância dos conselhos para congregar as inteligências locais e levar a discussão sobre ciência e tecnologia a toda a sociedade. “Podemos unificar um conjunto de lideranças”, ponderou.

Essas pessoas atuarão em sete comitês: emprego e relacionamento universidade-empresa; qualificação e requalificação profissional; inovação e produtividade; urbano e da memória da engenharia e arquitetura; energia, transportes e comunicações; saneamento, meio ambiente e mudanças climáticas; e agricultura e soberania alimentar.

A cerimônia de lançamento do Conselho Tecnológico Regional de Campinas aconteceu na Câmara Municipal, concomitantemente à comemoração do 28º aniversário da delegacia sindical. O evento foi aberto pelo vereador Sérgio Benassi (PCdoB), representando o presidente da Casa. “É merecedor de todo elogio o esforço de lançar esse conselho, que nasce sobre a pilastra de ser útil à sociedade”, destacou. A opinião foi compartilhada pelo deputado federal Guilherme Campos (DEM/SP). “O Brasil só vai andar com o engenheiro”, enfatizou.

Para o presidente da Delegacia Sindical em Campinas, Rubens Lansac Patrão Filho, não será difícil a tarefa de montar o conselho na cidade, tendo em vista a vocação local para a ciência e tecnologia. “Queremos fazer um PAC regional para pressionar o Governo a trazer recursos para cá”, afirmou.

Participaram ainda os vereadores Carlos Signorelli (PT), Carlos Chiminazzo (PDT/DEM) e Petterson Prado (PPS); os secretários municipais Vicente Andreu Guilo, de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, e Fernando Pupo, da Habitação; o diretor da Metrocamp, Eduardo Coelho; representando o reitor da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), Paulo Sérgio Saran; e o presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos da Prefeitura Municipal, Vicente Porto Vilela.

Em Jundiaí, o evento contou com a presença do prefeito Ary Fossen, que destacou a necessidade de “unir forças para resolver o problema logístico na região”. Ele comemorou o fato de a cidade estar crescendo e encontrar-se entre as de mais alto IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do Estado, mas reconheceu que há preocupações: “Temos muito por fazer

e esperamos que Jundiaí seja mais um núcleo do Conselho Tecnológico.”

O diretor da Associação dos Engenheiros local, que sediou o encontro, Renato Camargo de Andrade, considerou o novo fórum “uma adição importante” à dinâmica das entidades que atuam na cidade: “São independentes e parceiras e se unem quando necessário”, explicou. “O conselho aqui buscará emprego com dignidade e ética”, salientou o representante do Crea-SP, Marcos Antônio Ferrazzo.

O presidente da Delegacia Sindical em Jundiaí, Luiz Antonio Pellegrini Bandini, conclamou os presentes ao engajamento à iniciativa, que pretende, em seis meses, apresentar um estudo regional. “Com a visão de parceria, vamos fundamentar o trabalho do conselho.”

Anfitrião do encontro que lançou o fórum em Piracicaba, o presidente do Simespi (Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, de Material Elétrico, Eletrônico, Siderúrgicas e Fundições de Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras), Tarcisio Angelo Mascarim, ressaltou a importância de se investir em tecnologia e inovação e na formação dos engenheiros. O presidente do Iplap (Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba), João Chadad, prometeu adesão: “Certamente, vamos fazer uma parceria muito grande com o sindicato para formar esse conselho.” O deputado estadual Roberto Felício (PT) defendeu a destinação de recursos à educação e à pesquisa, como forma de se alcançar o desenvolvimento.

Walter Becari, presidente da Delegacia Sindical em Piracicaba, informou que, inicialmente, o conselho atuará em três eixos: saneamento, construção civil e energia renovável. “Vamos arregimentar pessoas e discutir e influir sobre esses temas”, finalizou.

*Fóruns regionais reunirão lideranças para debater e trabalhar pelo desenvolvimento dos municípios à luz das propostas dos engenheiros para o crescimento econômico.*



Campinas: vocação local para C&T será usada para garantir sucesso do conselho.



Jundiaí: parceria entre entidades será fundamental para resolver problemas da região.



Piracicaba: discussão começará com saneamento, construção civil e energia renovável.

# O futuro DO PORTO DE SANTOS

Soraya Misleh

DOIS GRANDES gargalos na infra-estrutura do Porto de Santos foram explicitados em evento no litoral paulista, o Fórum Santos Export, realizado no mês de outubro: as deficiências nos acessos terrestres e marítimos. Além disso, questionou-se a gestão atual do cais, considerado um dos mais importantes da América Latina.

Quanto à infra-estrutura marítima, dragagem para aprofundamento do calado de 12 para 15 metros é prioridade da Secretaria Especial de Portos da Presidência da República, segundo informou seu ministro-chefe, Pedro Brito. A obra é indicada no projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, lançado pela Federação Nacional dos Engenheiros em 2006, que propugna por uma plataforma nacional de desenvolvimento com justiça social. E está prevista no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), que reúne investimentos de R\$ 322 milhões à modernização do Porto de Santos, a ser concluída em 2010. Consumirá mais da metade desse total – R\$ 189 milhões – e tem início previsto até meados de 2008. Aliada ao alargamento do canal dos atuais 220 metros para 250 metros, tornará possível o tráfego, em mão dupla, de navios. Hoje, segundo o ministro, para entrar ou sair do cais, as embarcações têm que esperar a maré alta. “Essa condição é totalmente incompatível com o porto que tende a ser o grande concentrador (*de cargas*) do País.” A dragagem, ainda na concepção de Brito, dará condições excepcionais ao terminal santista – responsável por aproximadamente 28% de todo o comércio exterior brasileiro – receber navios cada vez maiores. Sua realização está, contudo, atrelada à aprovação da Medida Provisória 393, editada em 19 de setembro último, que cria o Programa Nacional de Dragagem Portuária e Hidroviária. Tramitando na Câmara dos Deputados e passando a trancar a pauta a partir de 4 de novembro, para Brito, a MP traz mudança de concepção importante. “Antes, a dragagem era feita para retirar determinado volume de

areia e não se dava continuidade ao processo. Agora vai ser feita por resultado. Significa que, no caso de Santos, vamos aprofundar o canal e a empresa que ganhar a licitação vai se responsabilizar pela manutenção permanente desse calado, por um prazo de cinco anos prorrogável por mais cinco.” Ponto polêmico da medida, todavia, que já suscitou emendas no Congresso, é a liberação para participação de empresas estrangeiras nessa disputa.

Além da dragagem, o PAC inclui entre os investimentos a derrocagem de pedras, serviço considerado necessário às obras de aprofundamento do canal. Em fase de licenciamento ambiental, segundo a assessoria de imprensa da Codesp (Companhia Docas do Estado de São Paulo), tem cronograma de 15 meses, ao custo de R\$ 18 milhões.

## Mais do que tirar bode da sala

Com relação aos acessos terrestres, o programa governamental abrange a construção da avenida perimetral portuária no município de Santos, cujas obras na margem direita já estão sendo executadas e devem ficar prontas até o final de 2008. Nesse contexto, os engenheiros indicam no “Cresce Brasil”, como intervenção necessária, a construção de anel rodoviário. Iniciado pelo Governo do Estado em maio deste ano e com previsão de término até abril de 2010, vem ao encontro dessa proposta o rodoanel, no seu tramo sul. Com in-



Ministro Brito: transformar o porto em grande concentrador de cargas do País.



Cais santista: gargalos em infra-estrutura marítima e terrestre e necessidade de expansão.

vestimentos em torno de R\$ 3,6 bilhões, ligará o trecho Oeste (cinco rodovias) ao sistema Anchieta-Imigrantes, que leva à Baixada Santista e ao porto.

Porém, para sanar as deficiências em infra-estrutura, sobejamente conhecidas, segundo o vereador santista e diretor do SEESP na região, José Antonio Marques Almeida (Jama), há que se ter competência. “Estou reticente quanto a isso. Espero que a administração que assumiu recentemente e tem três anos pela frente não se traduza em tirar o bode da sala”, destacou. Na sua ótica, somente as obras previstas no PAC não vão resolver os problemas do cais. É preciso projeto para sua expansão, com embasamento técnico e preocupação do ponto de vista ambiental. Caso nada seja feito nesse sentido, “dentro de 15 anos, pode haver apagão portuário”. Sua proposta é de recuperar o projeto do porto das três barras, que visa, basicamente, seu desenvolvimento em direção a São Vicente, pelo mar pequeno, e Bertioga, através do seu canal. “Defendemos para tanto investimento de US\$ 15 bilhões em dez anos.”

Além disso, Jama enfatiza que é preciso envolver a comunidade portuária, a qual ainda não foi convocada a contribuir com soluções para o cais santista. Na sua concepção, a participação regional na gestão do porto – hoje a cargo da União, através da Codesp – é fundamental para que as intervenções feitas redundem em desenvolvimento local.

Com colaboração de Rosângela Ribeiro Gil

*Para vereador, obras previstas no PAC são insuficientes. É preciso expandir o porto e regionalizar sua gestão.*





# Coaching

## PROFISSIONAL PARA ENGENHEIROS

Soraya Misleh

A PARTIR DA SEGUNDA quinzena de novembro, o SEESP passa a oferecer aos seus representados mais um serviço, o *coaching* profissional. Trata-se de abordagem em que o *coach* (especialista nesse atendimento) auxilia o interessado a melhorar seu desempenho – seja em uma entrevista de emprego, seja rumo a ascensão na carreira – através da percepção de suas potencialidades e capacidades e do seu desenvolvimento pessoal.

No SEESP, em que as sessões serão individuais, o foco principal é ajudar o engenheiro desempregado na sua recolocação no mercado de trabalho, o que não exclui assistência àqueles que já estão ocupados e desejam aprimorar seu rendimento ou estão em busca de novas oportunidades. Segundo a psicóloga e *coaching* Fernanda Lena, coordenadora da área de oportunidades e desenvolvimento profissional do sindicato, fundamentalmente, mediante essa técnica, o objetivo é atuar no comportamento do engenheiro, de modo que mude alguns aspectos que podem interferir no seu desempenho ou reintegração profissional. “Por exemplo, alguém em busca de recolocação percorre as mesmas etapas de há dez anos, só que o mundo mudou. O *coach* começa a iluminar aspectos dessa situação que a pessoa não consegue perceber sozinha, através de perguntas como: Que resultados tem obtido? Sabe o que se espera de você no emprego que deseja?”, explanou o engenheiro e consultor *coaching* João Luiz Mendonça Cortez. Esses questionamentos, na sua visão, ajudam o profissional a reconhecer potencialidades e podem levá-lo a rever tais atitudes. O especialista também pode auxiliar nos casos em que há resistência a mudan-

ças, ao trabalhar, ainda conforme ele, “hábitos dificultantes, que afastam a pessoa de sua meta, ou crenças limitantes”. Todavia, não se trata de assistência psicológica. “Não vai lidar com questões emocionais. Se a pessoa não consegue recolocação por falta de autoconfiança, depressão ou insegurança, é caso de terapia, não de *coaching*”, enfatiza Cortez.

### Exigências contemporâneas

Como lembrou ele, o engenheiro na atualidade deve reunir características antes tidas como dispensáveis e a técnica em questão pode contribuir para que organize suas competências e habilidades em atendimento a essa demanda. Face à globalização, entre as exigências contemporâneas, encontram-se não apenas ter boa formação técnica, mas ser flexível, capaz de trabalhar em equipe e ter espírito de liderança. Na busca pelo desenvolvimento dessas potencialidades, o *coaching* vem ganhando espaço no mundo. No Brasil, segundo Cortez, tem se expandi-

do nos últimos cinco anos. Os resultados positivos contribuem para isso. De acordo com o consultor, é um dos processos com mais alto retorno sobre o investimento feito. Além disso, informações disponíveis na Internet dão conta de que a técnica repercute, entre outros, em aumento da produtividade e na melhora do relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho.

O SEESP vai, portanto, ao encontro dessa tendência ao oferecer o serviço aos engenheiros, associados ou não, mediante agendamento de horário pelo telefone (11) 3113-2669, no período das 10h às 17h. Antes mesmo de inaugurar o atendimento, o sindicato realiza palestra intitulada “*Coaching* e crescimento profissional”, no dia 13 de novembro, das 19h30 às 22h, em sua sede, na Rua Genebra, 25, Bela Vista, São Paulo/SP. O tema será ministrado pelos *coachings* Fernanda Lena e João Luiz Cortez. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo e-mail [opportunities@seesp.org.br](mailto:opportunities@seesp.org.br). As vagas são limitadas.

SEESP oferece  
serviço com principal  
objetivo de ajudar  
na recolocação no  
mercado de trabalho.



**DELEGACIAS DO SINDICATO** – **ALTA MOGIANA:** Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: [altamogiana@seesp.org.br](mailto:altamogiana@seesp.org.br). **ARAÇATUBA:** R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: [aracatuba@seesp.org.br](mailto:aracatuba@seesp.org.br). **ARARAQUARA:** R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: [araraquara@seesp.org.br](mailto:araraquara@seesp.org.br). **BAIXADA SANTISTA:** Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: [baixadasantista@seesp.org.br](mailto:baixadasantista@seesp.org.br). **BARRETOS:** Av. Cinco, nº 1.145 – CEP: 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: [barretos@seesp.org.br](mailto:barretos@seesp.org.br) - [seespbarretos@uol.com.br](mailto:seespbarretos@uol.com.br) - [seespbarretos@gmail.com](mailto:seespbarretos@gmail.com). **BAURUR:** R. Domiciano Silva, 6-47 – CEP: 17014-031 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: [seesp.org.br/bauru.html](http://seesp.org.br/bauru.html) – E-mail: [bauru@seesp.org.br](mailto:bauru@seesp.org.br). **BOTUCATU:** R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: [botucatu@seesp.org.br](mailto:botucatu@seesp.org.br). **CAMPINAS:** R. Antônio Lapa, 1.162 – CEP: 13025-242 – Tels.: (19) 3251-8455 / 4220 – Fax: (19) 3251-8996 – E-mail: [campinas@seesp.org.br](mailto:campinas@seesp.org.br). **FRANCA:** R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: [franca@seesp.org.br](mailto:franca@seesp.org.br). **GRANDE ABC:** R. Antônio Bastos, 664 – Santo André – CEP: 09040-220 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: [abc@seesp.org.br](mailto:abc@seesp.org.br). **GUARATINGUETÁ:** R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: [guaratingueta@seesp.org.br](mailto:guaratingueta@seesp.org.br). **JACAREÍ:** Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: [jacarei@seesp.org.br](mailto:jacarei@seesp.org.br). **JUNDIAÍ:** R. Marechal Deodoro da Fonseca, 51 – CEP: 13201-002 – Tel.: (11) 4522-2437 – Fax: (11) 4521-4825 – E-mail: [jundiai@seesp.org.br](mailto:jundiai@seesp.org.br). **LINS:** Trav. Guanabara, 39 – CEP: 16403-057 – Tel./Fax: (14) 3523-2890 – E-mail: [lins@seesp.org.br](mailto:lins@seesp.org.br). **MARÍLIA:** R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: [seespmar@uol.com.br](mailto:seespmar@uol.com.br). **MOGIDAS CRUZES:** R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – Tel.: (11) 4726-5066 – E-mail: [seesp.mogidas cruzes@terra.com.br](mailto:seesp.mogidas cruzes@terra.com.br). **PINDAMONHANGABA:** R. Dr. Rubião Junior, 192 – 2º andar – sala 25 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: [pinda@seesp.org.br](mailto:pinda@seesp.org.br). **PIRACICABA:** R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: [piracicaba@seesp.org.br](mailto:piracicaba@seesp.org.br). **PRESIDENTE PRUDENTE:** R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: [pprudente@seesp.org.br](mailto:pprudente@seesp.org.br). **RIO CLARO:** R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: [rioclaro@seesp.org.br](mailto:rioclaro@seesp.org.br). **SÃO CARLOS:** R. Geminiano Costa, 36 – CEP: 13560-050 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: [scarlos@seesp.org.br](mailto:scarlos@seesp.org.br). **SÃO JOSÉ DOS CAMPOS:** R. Santa Elza, 231 – CEP: 12243-690 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: [seespsjc@vivax.com.br](mailto:seespsjc@vivax.com.br). **SÃO JOSÉ DO RIO PRETO:** R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tels./Fax: (17) 3232-6299 - 231-2544 – E-mail: [sjriopreto@seesp.org.br](mailto:sjriopreto@seesp.org.br). **SOROCABA:** R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: [sorocaba@seesp.org.br](mailto:sorocaba@seesp.org.br). **TAUBATÉ:** Rua Juca Esteves, 35 – CEP: 12080-330 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: [seesptaubate@vivax.com.br](mailto:seesptaubate@vivax.com.br).

Cursos Cursos Cursos Cursos Cursos Cursos Cursos



**PRESIDENTE PRUDENTE**  
**Uniletoledo (Faculdades Integradas**  
**“Antônio Eufrásio de Toledo”)**  
 Site: [www.uniletoledo.br](http://www.uniletoledo.br)  
 E-mail: [admrede@uniletoledo.br](mailto:admrede@uniletoledo.br)  
 Telefone: (18) 3901-4005

• **Projetos agroindustriais.**

Para quem quer se capacitar no desenvolvimento de projetos para a gestão de negócios na agroindústria. Preço de R\$ 840,00, em três parcelas. Nos dias 9,10, 23, 24 e 30 de novembro e 1º de dezembro. Com carga de 36 horas.

**SANTOS**  
**Clube do Conhecimento – Unimonte**  
 Site: [www.clube.unimonte.br](http://www.clube.unimonte.br)  
 E-mail: [clubedoconhecimento@mserrat.com](mailto:clubedoconhecimento@mserrat.com)  
 Telefone: (13) 3235-6510

• **Curso básico de Matlab.**

Dia 24 de novembro, das 8h às 18h, o curso trata da utilização do ambiente Matlab para realização de cálculos simples e complexos. Custo de R\$ 90,00.

**UniSanta (Universidade de Santa Cecília)**  
 Site: [www.unisanta.br](http://www.unisanta.br)  
 E-mail: [posgraduacao@unisanta.br](mailto:posgraduacao@unisanta.br)  
 Telefone: (13) 3202-7100

• **Engenharia de petróleo e gás natural.** O curso apresenta as áreas de geologia e aspectos das engenharias de poços, reservatórios, produção, processamento, logística e avaliação econômica de projetos de

produção. Com início previsto para o dia 10 de novembro de 2007 e término em abril de 2009. São 456 horas de carga e pagamento em 18 parcelas de R\$ 650,00.

**SÃO PAULO**  
**Anpei (Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras)**  
 Site: [www.anpei.org.br](http://www.anpei.org.br)  
 E-mail: [comunicacao@anpei.org.br](mailto:comunicacao@anpei.org.br)  
 Telefone: (11) 3842-3533

• **Gestão da inovação tecnológica: modelo e ferramentas.** Nos dias 12 e 13 de novembro, para conhecer conceitos, métodos e ferramentas de gerenciamento de processos inovadores. As inscrições estão abertas até 8 de novembro. Custo de R\$ 1.210,00.

**Ibracon (Instituto Brasileiro do Concreto)**  
 Site: [www.ibracon.org.br](http://www.ibracon.org.br)  
 E-mail: [leonilda@denverimper.com.br](mailto:leonilda@denverimper.com.br)  
 Telefone: (11) 4741-6022

• **Como projetar sistemas de impermeabilização eficientes e duradouros para proteção das edificações.** Curso para selecionar, detalhar e fiscalizar sistemas de impermeabilização eficientes para as áreas sujeitas à ação da água e demais fluidos. Com casos reais ocorridos em obras. Preço de R\$ 160,00. Dia 29 de novembro, com carga de 8 horas.

# PARA APLICAR O SANEAMENTO AMBIENTAL

AS FACULDADES LOGATTI, de Araraquara, ministram o curso de especialização em Gestão de Sistemas de Saneamento Ambiental. Trata-se de uma pós-graduação que objetiva capacitar os profissionais em projeto, implantação, operação e gestão dos meios e serviços do setor, com direcionamento à questão ambiental.

A grade traz conceitos de planejamento e gestão, desenvolvimento sustentável e sustentabilidade social, educação e legislação ambiental, saúde pública e epidemiologia, administração de empresas de saneamento, avaliação de impactos, controle de perdas em sistemas de abastecimento de água, controle laboratorial, geologia e geotécnica e sistemas de gestão ambiental ISO 14.000.

O currículo traz ainda informações geográficas aplicadas ao planejamento e gestão de recursos hídricos, resíduos atmosféricos, líquidos e sólidos, abastecimento de água, drenagem urbana, sistemas hidráulicos prediais e metodologia de ensino superior.

As inscrições estão abertas até 21 de novembro. Com início em 24 do mesmo mês, o curso tem duração de 14 meses, 456 horas de carga e aulas das 7h30 às 17h30. O pagamento é em 20 parcelas de R\$ 320,00.

Outras informações no site [www.logatti.edu.br](http://www.logatti.edu.br), pelo e-mail [marcelo@logatti.edu.br](mailto:marcelo@logatti.edu.br) e telefone (16) 3301-2410.

*A especialização visa capacitar o profissional para o planejamento e a gestão da área, incluindo no currículo do curso questões voltadas à legislação, educação e conceitos de sustentabilidade.*







## Responsabilidade civil e penal é tema em Marília

Cláudia Campos



O engenheiro de segurança do trabalho, Celso Atienza, vice-presidente do SEESP, ministra palestra relativa ao assunto a cerca de 150 participantes.

Realizou-se em 18 de outubro, na Unimar (Universidade de Marília), palestra sobre responsabilidade civil e penal dos profissionais e empresas relativa a acidentes de trabalho. Promovido pelo SEESP, por meio de sua delegacia sindical na cidade, o evento ministrado pelo engenheiro de segurança do trabalho Celso Atienza, vice-presidente dessa entidade, reuniu cerca de 150 pessoas. Na ocasião, os participantes puderam se informar sobre a teoria das res-

ponsabilidades profissionais, ética e conduta observadas em relação a acidentes de trabalho. Para o palestrante, iniciativas como essa são importantes porque muitas vezes o envolvimento em processos criminais e civis se dá por desconhecimento sobre essas questões. Entre os assuntos abordados, as ordens de serviço necessárias de acordo com o item 1.7 da NR-1 (norma regulamentadora) e as responsabilidades em uma empresa, nos diversos níveis hierárquicos.

## Assinado acordo com a AES Tietê

No dia 17 de outubro, o SEESP e a empresa assinaram o Acordo Coletivo de Trabalho 2007/2010. Destacam-se entre os itens contemplados reajuste de 4,5% (limitado ao teto de R\$ 7.800,00, a partir do qual o reajuste transforma-se em acréscimo salarial fixo de R\$ 351,00); garantia de pagamento de PLR (participação nos lucros e resultados) e de adicional dessa para os anos de 2008, 2009 e 2010 em valores e condições a serem negociadas anualmente; piso de

R\$ 3.657,50, manutenção de 96% do quadro funcional da AES Tietê, gratificação de férias correspondente a R\$ 1.323,30 (valor fixo) + 40% da diferença entre esse e o salário do empregado (inclusos os adicionais de periculosidade, insalubridade e de turno), além de vigência bianual do acordo, com prorrogação automática até 31 de maio de 2010, à exceção da cláusula de reajuste salarial, que será negociada anualmente na data-base (1º de junho).

## Julgado dissídio contra Cesp e Emae

Realizado em 25 de outubro no TRT-SP (Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo), o julgamento do dissídio coletivo impetrado pelo SEESP contra a Emae e a Cesp, relativo às campanhas salariais 2007, resultou em avanços para a categoria. A Justiça determinou reajuste de 4,67% retroativo à data-base (1º de junho), PRR (programa de remuneração por resultados) de uma folha de pagamento, englobando o salário nominal mais adicionais e vigência de um ano para a norma coletiva de trabalho.

## Diretor do SEESP em Bauru assume regional dos Correios

O engenheiro civil Luiz Roberto Pagani, presidente da Delegacia Sindical do SEESP em Bauru, assumiu em 8 de outubro a Diretoria Regional São Paulo-Interior dos Correios. Essa abrange área geográfica de 224 mil quilômetros quadrados, que reúne população em torno de 17 milhões de habitantes. A seu cargo, ficam, assim, 583 municípios paulistas – as exceções são os da Região Metropolitana de São Paulo e Baixada Santista, sob incumbência da Diretoria Regional Metropolitana.

Segundo Pagani, nos Correios, os planos para 2008 incluem aumentar o número de postos de atendimento – a previsão é de instalação de cerca de cem novas unidades –, assim como o contingente para entrega de correspondências, com contratação de pessoal para distribuição. O objetivo é também a reestruturação das regiões operacionais, “estrategicamente distribuídas em 12 cidades do Interior”. São elas: São José dos Campos, Campinas, Sorocaba, Rio Claro, Ribeirão Preto, Araraquara, São José do Rio Preto, Votuporanga, Araçatuba, Bauru, Botucatu e Presidente Prudente.

Loja dos Fotografos



Pagani: engenharia nos Correios e planos para 2008.

## Continuam abertas as inscrições para o I EcoSão Paulo

Incluindo temas como o projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento” – lançado em 2006 pela FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), que reúne as contribuições da categoria a uma plataforma nacional de desenvolvimento com inclusão social –, fontes renováveis de energia, aquecimento global, recursos hídricos,

agricultura e meio ambiente, entre outros, o I EcoSão Paulo (Encontro de Meio Ambiente) continua com inscrições abertas, sem qualquer ônus. O evento acontecerá de 7 a 9 de novembro, no Novotel São Paulo Center Norte, na Capital. Maiores informações no *site* <http://www.ecovale.org.br> ou pelo telefone (12) 3633-5411.

## Sindicato discutirá projeto que cria conselho municipal de C&T

Apresentado na Câmara Municipal de São Paulo pelo vereador Eliseu Gabriel (PSB), o Projeto de Lei nº 634/2007, que trata da criação do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia, será discutido com o SEESP. O objetivo é levar em conta a experiência dos engenheiros na instituição desses fóruns em outras cidades e agre-

gar suas contribuições para a implementação na Capital, o que pode redundar inclusive em substitutivo à proposta. Conforme o PL, o conselho, com caráter consultivo, visaria apoiar e incentivar o desenvolvimento científico e tecnológico na cidade, cooperando com a política para a área a ser instituída pela Prefeitura de São Paulo.

## Jantar em Taubaté

O SEESP, por intermédio de sua delegacia sindical em Taubaté, realiza no dia 1º de dezembro próximo jantar em comemoração ao Dia do Engenheiro e do Arquiteto – 11 do mesmo mês. O evento já tradicional ocorrerá neste ano na Mansão

Fabelle, no município, e será animado pela San Francisco Tropical Band, que fará viagem ao tempo desde os anos 60 e 80 até os dias atuais. Os convites estão à venda. Maiores informações pelos telefones (12) 3633-5411 ou 3633-7371.

## Engenheiros na Conferência das Cidades

Representando a FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), estarão presentes à 3ª Conferência Nacional das Cidades 15 delegados titulares. De São Paulo, serão cinco, que o SEESP conseguiu eleger no evento estadual. Visando influir nas políticas públicas, os engenheiros defenderão duas propostas prioritárias, aprovadas no Ceará: a criação do programa de assistência técnica nos moldes do “Saúde da Família”, com inclusão de equipes multiprofissionais na área tecnológica, e de

um fundo ao seu funcionamento. Sob o lema “Avançando na gestão democrática das cidades” e o tema “Desenvolvimento urbano com participação popular e justiça social”, a conferência nacional acontece em Brasília, de 25 a 29 de novembro próximo.

